

1 **Herbicida piroxasulfona para controle de plantas daninhas em pré-** 2 **emergência de cebola**

3
4 **Júlio Cesar Neis Bisotto¹; Matheus Czenhark¹; Matheus Ferlin Grazziotin¹; Tiago**
5 **Bertotto¹; Alexandre Bisotto¹; Leandro Hahn²**

6
7 ¹Estudantes do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Rua Rua Victor Baptista
8 Adami, 800 - Centro, Caçador - SC, 89500-000, juliocesarneisbisotto66@gmail.com,
9 matheusczrnhak@gmail.com, matheusgrazziotin17@gmail.com, tiagobertotto98@gmail.com,
10 alexandre.bisotto@hotmail.com

11 ²Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Epagri, Estação Experimental de Caçador. Rua Abílio Franco,
12 1500, Bairro Bom Sucesso, CEP 89501-032, Caçador-SC. leandrohahn@epagri.sc.gov.br;
13

14 **RESUMO**

15
16 A descontinuidade da oferta do ioxynil octanoato para controle de plantas daninhas na
17 cebola exige que novos herbicidas sejam testados. Piroxasulfona, nome comercial
18 Yamato®, é um herbicida com ação em pré-emergência que inibe o crescimento de
19 plantas suscetíveis por meio da inibição da biossíntese de ácidos graxos de cadeia longa
20 (Tanetani et al., 2009). O objetivo do trabalho é avaliar piroxasulfona na cultura da
21 cebola em semeadura direta sob sistema de manejo plantio direto. O experimento foi
22 realizado em Lebon Régis-SC na safra 2021-2022 com cebola da cultivar Valesul,
23 semeada em 12/06/2021. Testou-se três tratamentos com doses e épocas de aplicação
24 com piroxasulfona: T1: 80, 200 e 200 mL/ha, aplicados cinco dias após semeadura, 1^a e
25 5^a folha completamente expandida da cebola, respectivamente; T2: igual T1, porém 100
26 mL/ha na primeira aplicação; T3: 200 e 200 mL/ha, aplicados na 1^a e 3^a folha da cebola,
27 respectivamente. Um tratamento sem capina e um com capina manual foram
28 adicionados, totalizando 05 tratamentos, distribuídos em blocos ao acaso com 04
29 repetições. Avaliou-se o estande de plantas na colheita, o controle de plantas daninhas e
30 a fitotoxicidade semanalmente até 28 dias após a última aplicação, e o rendimento
31 comercial de bulbos. Nenhum tratamento promoveu fitotoxicidade às plantas de cebola
32 e o controle de plantas daninhas, 28 dias após a última aplicação, foi de 88, 87 e 21%,
33 respectivamente, para T1, T2 e T3. O estande de plantas foi reduzido em 18% quando
34 piroxasulfona foi aplicado cinco dias após semeadura (T1 e T2). Apesar disso, o
35 rendimento comercial de bulbos não diminuiu nestes tratamentos em comparação com a
36 testemunha com capina manual. Aplicação de piroxasulfona na 1^a e 5^a folha da cebola
37 (T3) reduziu o rendimento de bulbos em 54,2% devido à competição com plantas
38 daninhas emergidas anteriormente à aplicação do herbicida.
39

40 **PALAVRAS-CHAVE:** *Allium cepa* L., semeadura direta, fitotoxicidade, plantio direto.

41 **REFERÊNCIAS**

42
43
44 TANETANI Y; KAKU K; KAWAI K; FUJIOKA T; SHIMIZU T. 2009. Action
45 mechanism of a novel herbicide, pyroxasulfone. *Pesticide Biochemistry and*
46 *Physiology*, 95, n. 1: 47-55.